

POESIA MAIS OU MENOS: A LITERATURA MARGINAL ENQUANTO LUGAR DE ESCREVIVÊNCIAS

SANTOS, L.¹; SANTOS, T.¹; SILVA, C.¹; GRITTI, I.²

O presente resumo visa demonstrar o potencial que a poesia marginal carrega ao tencionar a estrutura social. Assim, os atletas/poetas se tornam agentes de transformação social, a partir das experiências vivenciadas e escritas, ou melhor dizendo, escrevivências. Toda essa encruzilhada é fomentada através do projeto intitulado *Poesia mais ou menos*, a ação que ocorre no bairro Progresso, na Obra Promocional Santa Marta. O projeto se consiste em uma sequência de oficinas, cujo objetivo se dá na exibição de vídeos, leitura compartilhadas, escrita de textos de múltiplas natureza e conversas em grupos. Essas atividades estão sendo distribuídas ao longo do período de execução do projeto — maio a novembro — os encontros são realizados uma vez por semana no período de cerca de duas horas, até o momento acontecem com a participação ativa dos envolvidos/as. As principais temáticas que norteiam as discussões, são: racismo, machismo e fundamentalmente o papel de refúgio que a poesia pode ocupar. Outro aspecto interessante ressaltado nas atividades é a capacidade criativa que cada educando/a tem, isto pode ser observado através das gesticulações nas oficinas destinadas ao corpo, bem como, momentos que ressaltam outras formas de produzir linguagem poética. Assim, busca-se conceituar o marginal, como esfera subalternizada ao longo da história na dualidade entre centro e a margem, compreendendo que a margem tem formas, ver, estar e construir o mundo, tal mundo com estratificação social abissal, no qual divide sujeitos pela raça e gênero. Portanto, se aposta na leitura de mundo e dos livros como: Quarto de despejo e Flores de alvenaria e a poesia, lugares de fala, mas principalmente de escuta. Entende-se então que tal projeto tem se consolidado como uma importante iniciativa, colaborando com o processo de desenvolvimento, contribuído efetivamente na vida dos/as participantes, estimulando a criatividade e a problematização da cotidianidade. Em suma, acredita-se que a poesia pode ser o catalisador de mudanças sociais e quebra de paradigmas.

Palavras-chave: poesia; escrevivências; Obra Promocional Santa Marta.

Origem: Cultura.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

¹ Lindaura Simone Andrade dos Santos; Tainá Silva Santos; Cordélia Borba Pereira da Silva. Estudantes. Bolsistas e voluntária do Projeto Poesia Mais ou Menos. UFFS – *Campus* Erechim.

² Isabel Rosa Gritti. Docente. Coordenadora do Projeto Poesia Mais ou Menos. UFFS – *Campus* Erechim.